

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional de Cuba
Círculo: Beja
Sessão: Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Mostrando estudos recentes que 86,4% dos jovens portugueses dizem não participar em qualquer grupo cívico, social ou político e, sendo naturalmente os Jovens também cidadãos a quem se pede uma participação na sociedade, urge rapidamente, inverter a situação. Devemos pois prepará-los para serem participativos, esclarecidos e pró-activos, onde sejam capazes de exercer a sua cidadania conscientemente, defendendo valores como a justiça, a solidariedade, a multiculturalidade, o rigor e o saber.

Exercendo a participação cívica os jovens tomam consciência de que pertencem e são parte responsável de uma comunidade e dos seus valores.

A educação para a cidadania deve ser uma componente do currículo de natureza transversal em todos os cursos. O objectivo central é contribuir para a construção da identidade e do desenvolvimento da consciência cívica dos alunos. Esta componente curricular não é da responsabilidade de um professor ou de uma disciplina, atravessando todos os saberes e passando por todas as situações vividas na Escola.

Foi na base do acima descrito e certos de que a nossa colaboração se reveste de utilidade, que propusemos as medidas que se seguem.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Promoção de Espaços de Diálogo entre Jovens.

O objectivo fundamental é construir uma sociedade mais democrática, com a criação de espaços de diálogo, garantindo aos jovens o exercício de uma cidadania efectiva, onde se possam questionar, apresentar propostas para melhorar a sua participação na sociedade, conquistando assim um espaço para serem ouvidos. Tendo como objectivo despertar nos jovens a reflexão crítica e ética, para desenvolver acções a nível local e regional, e que sejam

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

capazes de envolver instituições, clubes desportivos, organismos de voluntariado e de associativismo juvenil.

O jovem exerce a sua participação cívica quando esta é valorizada e necessária. Esta participação deverá ser considerada uma educação não formal, valorizada pela atribuição de contrapartidas, como a atribuição de créditos no ensino superior.

2. Fomentação de Actividades extra-curriculares na Escola, assentes na participação cívica.

Na Escola deve fomentar-se um conjunto de actividades extra-curriculares, em que os alunos possam criar e/ou participar, se o desejarem, de clubes de voluntariado, associações, de jovens, ambientalistas, culturais, desportivas,... (podendo estas ser partilhadas com outras Instituições, Organismos de Estado ou grupo de cidadãos).

A hora é de capacitar para o exercício da cidadania activa, crítica e responsável, pois não há democracia sem ela. A democracia não pode funcionar sem cidadãos, isto é, um tipo de humanidade que devemos ensinar a desenvolver. A democracia não é apenas a defesa dos direitos individuais é também organização colectiva na gestão do que é comum. Só este poder colectivo pode salvaguardar os direitos individuais.

3. Reconhecimento do trabalho realizado pelos jovens em Instituições Cívicas.

A participação cívica não se improvisa. Requer um processo de aprendizagem baseado na aquisição de certas competências sociais, já que é importante estar habilitado para participar activamente nas esferas da vida pública, implementando projectos colectivos, tomando decisões e assumindo responsabilidades. É incompreensível que a participação dos jovens, em diversas Instituições publicas, não tenha o devido reconhecimento por parte da tutela. Propomos que sejam criadas medidas de reconhecimento como, equiparação a trabalho efectivo, atribuição de vagas nas Universidades, reconhecimento no curriculum para efeitos de entrada no mercado de trabalho, ou créditos para entrada no ensino superior.